



Psicologia: Reflexão e Crítica

ISSN: 0102-7972

prcrev@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Brasil

Romaro, Rita Aparecida; Itokazu Midori, Fabiana

Bulimia Nervosa: Revisão da Literatura

Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 15, núm. 2, 2002, pp. 407-412

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18815217>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Bulimia Nervosa: Revisão da Literatura

Rita Aparecida Romaro <sup>1</sup>

Fabiana Midori Itokazu

Universidade São Francisco

### Resumo

O presente estudo objetivou revisar a produção científica referente à bulimia nervosa, classificando-a por análise: países relacionados à pesquisa na área; periódicos de indexação; delineamentos e objetivos da pesquisa. A revisão composta de 200 *abstracts* de periódicos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE, entre 1980 e 2004, utilizando-se o descritor bulimia nervosa. Os Estados Unidos (43,5%) e o Brasil (12,5%) são os países com maior número de publicações. Os artigos estão distribuídos em 100 periódicos diferentes. O delineamento empírico predominou, com destaque para o procedimento de comparação de grupos (63,5%), com a população adulta, predominando os estudos de questões diagnósticas (24%), psicodinâmicas (21,5%) e aos aspectos ligados ao tratamento (17%). Os resultados sugerem um interesse crescente pelo assunto nos dois últimos anos, provavelmente pela maior incidência da doença. Mais pesquisas são necessárias para associar as influências sociais e os aspectos preventivos.

*Palavras-chave:* Distúrbio alimentar; bulimia nervosa; revisão da literatura; produção científica.

### Bulimia Nervosa: Literature Review

### Abstract

The aim of this paper was to revise the scientific production related to bulimia nervosa. It was classified by analysis: countries related to research in the area; indexed publications and designs and aims of the research. The review comprised 200 abstracts of publications indexed in the LILACS and MEDLINE databases, between 1980 and 2004, using the key word bulimia nervosa. The United States (43,5%) and Brazil (12,5%) are the countries having the highest number of publications. The articles are distributed among 100 different journals. The empirical design predominated, with greater emphasis on the procedure of group comparisons (63,5%), with adult population. Studies on diagnostic issues (24%), psychodynamic issues (21,5%) and aspects linked to treatment (17%). The data found suggest an increasing interest in the subject over the past two years, probably due to the higher incidence of the disease. More research is needed to associate social influences and preventive aspects.

*Keywords:* Eating disorder; bulimia nervosa; literature review; scientific production.

A mídia e o imaginário coletivo parecem estabelecer uma estreita relação entre a forma do corpo e a saúde, como se todos os regimes, dietas, exercícios físicos pudesse ser utilizados no sentido do indivíduo cuidar-se melhor, tornando-se mais saudável. No entanto, na última década, os casos de transtornos alimentares proliferaram, principalmente os quadros de bulimia, que é considerado o distúrbio alimentar mais prevalente.

Todo esse esforço pode acarretar a bulimia nervosa, uma doença que consiste em ingerir grandes quantidades de alimentos, seguida da utilização de métodos purgativos (auto-induzido, indiscriminado de laxantes, diureticos, purgativos (jejuns e exercícios extenuantes).

Comumente sente vergonha de seu transtorno e tenta primeiramente negar, depois ocultar, dissimular os sintomas, apresentando dificuldades marcadas no âmbito dos relacionamentos interpessoais. Pode ainda apresentar tendências perfeccionistas, dificuldade em assumir compromissos e responsabilidades e uma organização sexual, em geral, conturbada e confusa, sendo comum a promiscuidade.

A bulimia nervosa é um transtorno da alimentação que possui enquanto características fundamentais: episódios recorrentes de compulsões periódicas (ingestão de uma grande quantidade de alimentos, em um espaço curto de tempo, que dura em torno de 2 horas) e um sentimento de falta de controle sobre o comportamento alimentar durante o episódio; comportamento compensatório inadequado recorrente, com o fim de prevenir o aumento de peso, como a auto-indução de vômito, uso indevido de laxantes, diuréticos, enemas ou outros medicamentos, jejuns ou exercícios excessivos; ocorrência de compulsões, no mínimo, duas vezes por semana, no espaço de 3 meses; auto-avaliação indevidamente influenciada pela forma e peso do corpo; o transtorno não ocorrer exclusivamente durante episódios de anorexia nervosa (DSM-IV, 1995).

As compulsões apresentam-se associadas a estados de humor disfóricos, como depressão, situações negativas ou provocadoras de *stress*. Também são observados sentimentos relacionados à perda ou à rejeição, baixa auto-estima, insegurança, restrição alimentar devido a dietas, sentimentos relacionados ao peso e a forma do corpo (Behar, 1994; De Conti, Moreno & Cordas, 1995).

De acordo com estudos apontados no DSM-IV (1995) encontra-se associação da bulimia nervosa, com transtornos de personalidade, principalmente o *borderline*, transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo, sintomas depressivos ou transtornos de humor como a depressão maior e a distimia, abuso ou dependência de substâncias (álcool, estimulantes). Segundo a Sociedade Brasileira de

Tomando-se por base as questões a priori, o presente estudo objetivou revisar a produção referente à bulimia nervosa, a partir da classificação da mesma, classificando-a em três dimensões de interesse, relacionados à publicação de pesquisa nacionais: dimensões de indexação; delineamentos e objetivos da pesquisa.

## Método

Compreendeu a análise de 200 abstratos indexados na base de dados LILACS e MEDLINE (183 resumos), entre 1986 e 2000, utilizando-se o descritor bulimia nervosa. Foram encontrados um total de 252 resumos, nos quais 200 (78,7%) traziam dados completos referentes à publicação e ao delineamento de pesquisas. O tratamento dos dados foi realizado por meio das freqüências percentuais.

## Resultados e Discussão

A primeira dimensão de análise referente ao ano de publicação dos artigos, desde 1986 até 2000, em percentagem encontram-se na Tabela 1.

Os dois primeiros artigos encontrados datam de 1986, publicados no Chile. No Brasil, as pesquisas iniciaram-se em 1988, sendo contínuas até 1994, quando cessaram. No entanto, o Brasil e o Brasil detiveram o monopólio das pesquisas sobre bulimia nervosa no Brasil e na América do Sul, que só foram superadas no ano de 1994, quando que até o ano de 1995, quando da América do Sul eram as únicas referências. A partir de 1995, a publicação de artigos na base de dados LILACS (com exceção de um resumo apresentado em um periódico mexicano, que não apresentou referências de publicação), tendo sido encontradas referências de publicação de artigos de 1996 a 2000 nessa base de dados. Dos 21% a 2000, 10% eram publicados no Brasil, 10% na América do Sul, o Brasil respondendo por 10% das publicações na América do Norte (45,5%) e 10% na Europa (45,5%). A Europa, que em 1995

**Tabela 1**  
*Distribuição Percentual dos Artigos por Ano e Local de Publicação*

Países	86	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
Brasil		1	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	0,5	1	1
Chile	1			0,5	0,5			1	0,5	1,5	1,5
Argentina											0,5
Colômbia										0,5	0,5
EUA											
Canadá											
México											0,5
Itália											
R. Unido											
França											
Alemanha											
Espanha											
Holanda											
Suíça											
Áustria											
Dinamarca											
Suécia											
Índia											
Israel											
Japão											
Austrália											
Total	1	1	0,5	1	1	0,5	1	2	2	2,5	3,5

**Tabela 2**  
*Distribuição das Publicações por Periódicos Indexados*

Periódicos	<i>f</i>
Internacional Journal Eat Disorders (EUA)	37
Eat Weight Disord (Itália)	12
Jornal Brasileiro de Psiquiatria (Brasil)	8
Acta Psychiatrica Scandinavica (Dinamarca)	5
American Journal of Psychiatry (EUA)	5
Psychiatry Research (Holanda)	4
Revista Child Neuropsychiatric (Chile)	4

periódicos diferentes, sendo que em 72% desses encontra-se somente uma publicação sobre o tema. Em ordem crescente de publicação encontra-se a seguinte percentagem de artigos em um mesmo periódico: com duas publicações 14%; com três publicações 5%; com quatro publicações 4%; com cinco publicações 2%; com oito, 12 e 37 publicações 1% cada um.

Nos Estados Unidos, os 87 artigos publicados distribuem-se em 35 periódicos, no Brasil, as 25 publicações distribuem-se em 10 periódicos, na Itália em dois. As 16 publicações do Reino Unido são encontradas em 13 periódicos e as 13 publicações chilenas em cinco periódicos. Todas as publicações da Holanda encontram-se em um mesmo periódico. A Tabela 2 apresenta os periódicos que publicaram mais de dois artigos sobre o tema no período de 1986 a 2000.

Entre os periódicos com mais de dois artigos publicados sobre bulimia nervosa, cinco são norte-americanos, responsáveis pelo maior percentual de publicações (26%); quatro são brasileiros (9%), um italiano (6%) e dois chilenos (3,5%). Destacam-se também periódicos dinamarqueses (2,5%), holandeses (2%), e franceses (1,5%).

A terceira dimensão de análise abrange os dois delineamentos empregados nas pesquisas. O conceitual, quando refere-se predominantemente à revisões literárias; e, o experimental, quando os trabalhos apresentam um procedimento empírico de coleta de dados, podendo ser por meio de comparação de grupos, estudo evolutivo ou estudo de caso. Na Tabela 3 são identificados os delineamentos de pesquisa dos trabalhos revisados, ressaltando-se a idade dos participantes.

Nos estudos revisados 25% empregaram um delineamento conceitual de revisão de literatura e 75% um delineamento empírico, sendo que desses 63,5% referiam-se a procedimentos de comparação de grupos, 6% ao

de estudo de caso e 5,5% ao estudo evolutivo. Os delineamentos de pesquisa empregados nos estudos com a população adulta (75%) desses trabalhos realizados com adolescentes e adultos. Somente com os adolescentes foram realizados estudos (6,5%) e com a população infantil e adolescente (0,5%). A pesquisa exploratória com adolescentes e adultos empregou-se em 31% das pesquisas. A complexidade e a abrangência de um tema de estudo de 1998 tem despertado ainda mais interesse entre os pesquisadores, principalmente dos norte-americanos.

Apesar da bulimia nervosa iniciar-se durante a adolescência, ainda são poucos os estudos que abrangem a adolescência e a fase adulta, embora alguns abranjam a adolescência e a fase adulta, buscando índices precoces de desenvolvimento da doença. O predomínio de estudos com participantes adultos talvez deva-se ao fato de que a bulimia nervosa iniciar-se no final da adolescência e se manifestar na fase adulta, sendo o tratamento em geral iniciado na idade adulta e a maioria das pesquisas realizadas com pacientes em tratamento. Na Tabela 2 são apresentados os estudos de acordo com os delineamentos empregados e o predomínio de pesquisas realizadas com adolescentes e adultos.

Etiologicamente as pesquisas ressaltam a importância da interação entre os fatores bioquímicos e psicológicos. A influência genética tem sido estudada, encontrando-se uma maior incidência de bulimia nervosa entre gêmeos monozigóticos. Um outro fator de risco é a presença de depressão e de distúrbios alimentares, como a anorexia nervosa e os transtornos de má nutrição. Os estudos que ocupam a maior parte da amostra de pacientes com bulimia nervosa (11,5%), com destaque para os estudos norte-americanos, empregam procedimentos bioquímicos (10,5%), com predomínio de estudos de comparação de grupos e com destaque para os estudos que estudam a regulação anormal da serotonina, distúrbios neuroendócrinos, neurotransmissor e neuropsiquiátricos.

Tabela 3

Delineamentos de Pesquisa Empregados na Estudo Evolutivo, Estudo de Caso e Revisão de Literatura

**Tabela 4**  
*Objetivos dos Estudos Revisados – Revisão da Literatura e Pesquisa Experimental*

Objetivos/ Delineamento	Revisão da literatura		Pesquisa experimental	
	f	%	f	%
Etiologia	1	0,5	1	0,5
Bioquímica	7	3,5	14	7
Curso da doença			2	1
Complicações médicas	2	1	6	3
Transtornos associados	1	0,5	18	9
Diagnóstico	20	10	38	19
Compreensão do quadro				
Psicodinâmica	7	3,5	36	18
Familiar	2	1	5	2,5
Influências sociais			4	2
Tratamento				
Farmacológico	4	2	8	4
Psicoterápico	1	0,5	5	2,5
Outros tipos	4	2	12	6
Prevenção	1	0,5	1	0,5
Total	50	25	150	75

Os estudos que objetivam compreender aspectos da bulimia nervosa relacionados ao curso e às complicações médicas perfazem um total de 5%. São enfatizadas as pesquisas abarcando as complicações médicas (4%), principalmente as associadas aos distúrbios endócrinos, como a diabetes tipo I, que pode conduzir a um deficitário controle metabólico e ao aumento do risco para complicações microvasculares. Transtornos do aparelho genital e manifestações cutâneas também são estudados.

As questões diagnósticas (29%) e os transtornos associados (9,5%) aparecem em 38,5% dos estudos, com um predomínio do emprego da metodologia de comparação de grupos. A investigação diagnóstica objetiva tanto a detecção precoce dos indícios de bulimia quanto o estudo da composição da bulimia com os possíveis transtornos associados, como os transtornos afetivos, os

A compreensão da doença psicodinâmico e social é abordada com a seguinte distribuição: complicações médicas (21,5%), aspectos relacionados ao tratamento psicodinâmica familiar (3,5%) e aspectos de compreensão dos aspectos psicodinâmicos (1,5%). A auto-estima, a ansiedade, a depressão, os perfeccionistas, a dificuldade na adaptação social e o tipo de vínculo com a figura materna e o *stress* podem também ser utilizados em situações preventivas e na detecção precoce da doença.

As questões ligadas ao tratamento e à prevenção são abordadas em 10,5% dos estudos, distribuindo-se da seguinte forma: tratamentos farmacológicas (6%), destacando-se a fluoxetina; questões psicodinâmicas (3,5%) envolvendo uma diversidade de abordagens terapêuticas, como a terapia cognitivo-

### Considerações Finais

Até o ano de 1998 eram poucos os estudos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE que ocupavam-se de estudar a bulimia nervosa, no entanto, a partir dessa data diversos estudos começaram a proliferar, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, visto a propagação da doença e sua difícil terapêutica. Encontramos na presente revisão tanto estudos de caráter exploratório, como as revisões de literatura e os estudos de caso, quanto estudos que visam a comparação entre grupos, predominando a faixa etária adulta, em função do próprio curso da doença, que tem seu início no final da adolescência e início da fase adulta.

Os artigos levantados no período de 1986 a 1990 revisam aspectos fisiológicos, patológicos e terapêuticos, buscando uma melhor precisão diagnóstica, e possíveis transtornos associados ou diagnósticos diferenciais. Alguns autores descrevem psicodinamicamente a pessoa bulímica, outros as relações familiares, de acordo com o referencial psicanalítico. A partir de 1991 são encontrados alguns trabalhos com enfoque bioquímico, com destaque para o papel da serotonina e a partir de 1993 trabalhos utilizando escalas como a *Bulimic Investigatory Test Edinburgh* (BITE), o *Minnesota Multiphasic Personality Inventory* (MMPI), *Eating Attitudes Test* (EAT-26) e o *Eating Disorder Examination* (EDE), buscando uma melhor caracterização e compreensão do quadro. Aspectos psicodinâmicos e evolutivos são abordados. Alguns estudos com a *Beck Depression Inventory* ressaltam os aspectos familiares da depressão e o tipo de vinculação familiar.

A partir de 1998, com o grande aumento das publicações, encontra-se o aprofundamento dos aspectos anteriormente estudados, com a construção e validação de escalas e preocupação com a eficácia das abordagens terapêuticas, com alguns estudos empregando o *follow-up*. As psicoterapias comportamental e cognitiva são apontadas como as mais eficazes, considerando-se que melhores resultados são

compreensão psicodinâmica começa a sentido de detecção de riscos para desenvolvimento do transtorno. As influências ainda pouco estudadas, apesar de reconhecidas, estudos de prevalência com estudantes (adultos) têm sido desenvolvidos apesar dos escassos os trabalhos preventivos.

### Referências

- Associação Americana de Psiquiatria (1995). *Manual de Transtornos Mentais—DSM IV*. (4<sup>a</sup> ed.) (D. Batis, Ed.). Artes Médicas.
- Behar, V. S. (1994). Abordagem psicoterapêutica da bulimia nervosa. *Insight-pterapia*, 43, 11-14.
- Beck, A. T., Rush, A. J., Shaw, B. F. & Emery, G. (1979). *Principles of cognitive therapy*. New York: Guilford Press.
- Cordás, T. A. & Hochgraf, P. B. (1993). O BITE. Instruções para a aplicação da bulimia nervosa: Versão para o português. *Jornal de Psiquiatria e Psicoterapia*, 42, 141-144.
- De Conti, F. N. B., Moreno, R. A. & Cordas, T. A. (1993). Bulimia em pacientes com transtorno do humor. In: *BITE: Resultados preliminares*. Revista ABP-APAL, 1, 1-10.
- Fairbaum, C. G. & Cooper, Z. (1993). The eating attitudes test: A research manual. (2<sup>a</sup> ed.). Em C. G. Fairbaum & G. T. Wilson (Orgs.). *Eating attitudes, assessment and treatment* (pp. 160-192). New York: Guilford Press.
- Garner, D. M., Olmstedt, M. P. & Polivy, J. (1983). Development and psychometric validation of a multidimensional eating disorder inventory for anorexia and bulimia nervosa. *International Journal of Eating Disorders*, 2, 14-34.
- Gross, J., Rosen, J. C., Leitenberg, H. & Willmuth, M. (1985). The eating attitudes test and the eating disorder inventory in bulimia nervosa. *Journal of Consultant and Clinical Psychology*, 53, 876-882.
- Henderson, M. & Freeman, C. P. (1987). A self-rating scale for bulimia: The BITE. *British Journal of Psychiatry*, 150, 18-22.
- Nunes, M. A., Bagatini, L. F., Abuchaim, A. L., Kunz, L., Menzi, L. & Pinheiro, A. (1994). Distúrbio alimentar: Considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares (TAA). *Revista ABP-APAL*, 16(1), 7-10.
- Sociedade Brasileira de Psiquiatria (SBP) (1993). *Princípios de Psiquiatria. A década do cérebro: Transtornos Alimentares*. São Paulo: ABP-APAL.
- e adaptado National Institute of Mental Health (1993). *Principles of Psychiatric Care of Patients with Eating Disorders*. (DHHS Publication No. NIH 93-3477).